

# INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM IDOSOS QUE FAZEM USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS NA REDE PÚBLICA

Débora Faria Wachsmuth<sup>1</sup>, Isabela Cristina Pires Machado<sup>1</sup>, Isabella França Teles<sup>1</sup>, Ludielly Avelina da Silva<sup>1</sup>, Rafaella Gonçalves Tavares<sup>1</sup>, Andreia Moreira da Silva Santos<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

2. Docente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** O aumento das comorbidades consequentes do envelhecimento induz a polifarmácia, que pode resultar em interações medicamentosas indesejáveis. Com base nesse contexto, teve-se como objetivo apresentar a incidência, o caráter, os níveis e o fármaco que mais gera interações medicamentosas com os anti-hipertensivos. Trata-se de um resumo expandido, cuja busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed e Periódicos da CAPES, os quais foram direcionados pelo buscador eletrônico Google Acadêmico. Foram selecionados 5 artigos que abordaram, essencialmente, os seguintes resultados: o ASS é o medicamento com maior incidência de interações com os anti-hipertensivos principalmente o Captopril e o Enalapril e o mais prevalente tipo de interação é a de nível moderado, representando 79,1% a 85% das interações indesejáveis. Assim, considerando os prejuízos causados por esse tipo de interação, conclui-se que é necessário haver responsabilidade compartilhada entre os integrantes da equipe multiprofissional do sistema pública de saúde e o paciente.

**Palavras-chave:**  
Anti-hipertensivos.  
Envelhecimento.  
Captopril